

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: COMPREENDENDO A PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES ASSISTIDOS EM ACOLHIMENTOS SOBRE INTERVENÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE

Relatoria: João Victor Rodrigues da Cunha
Regina Kelly Guimarães Gomes Campos

Autores: Mariana Milfont Rangel Lima
Patrícia Neyva da Costa Pinheiro

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

As intervenções educativas são vistas como estímulo para adesão a participação do processo educativo e das ações de forma autônoma e empoderada, com ações focadas na prevenção de doenças e promoção da saúde, proporcionando diversos temas à comunidade, tendo os grupos mais vulneráveis como alvo destas ações, dentre os quais os adolescentes em situação de rua, sujeitos marcados por um histórico de negligências, intensificados em cenários pandêmicos, como a pandemia pela COVID-19. O estudo teve por objetivo relatar a experiência sobre a compreensão da percepção de adolescentes em situação de rua, assistidos em acolhimentos, sobre as intervenções educativas em saúde realizadas por extensionistas de enfermagem. A atividade foi realizada no dia 23/07/2022. Os adolescentes foram convidados a voluntariamente responder as perguntas dos extensionistas e exporem as suas opiniões quanto aos encontros anteriormente realizados com as temáticas: prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, álcool, drogas e violência doméstica. As conversas foram realizadas individualmente, em ambiente de uso comum, gravadas para transcrição posterior. As perguntas realizadas foram: O que você achou das atividades realizadas? Você aprendeu coisas novas? O que você aprendeu? Como você avalia a proposta de intervenção (nota de 0 a 10)? Quais suas sugestões para melhorar? Você acha que esse projeto pode melhorar sua saúde e de outros adolescentes? Percebe-se que alguns dos relatos colhidos foram expressivos quanto a importância das dinâmicas realizadas, muitos deles se referindo sobre temas específicos e citando os momentos favoritos de cada encontro. Os adolescentes comentaram também suas concepções sobre quais propostas foram mais eficazes e o motivo de assim pensarem, demonstrando opinião positiva sobre as dinâmicas usadas. Quando perguntados sobre propostas de melhoria para novas reuniões e sobre conhecimentos adquiridos, a maioria demonstrou melhor domínio dos assuntos tratados e manifestou satisfação com os critérios de: tempo de atividade, densidade de conteúdo e abordagem dos extensionistas. Conclui-se que por meio das opiniões relatadas, foi possível perceber que as atividades foram proveitosas e os acolhidos demonstraram conhecimento adquirido referente a todas as temáticas trabalhadas nos encontros.